

## **ATUAÇÃO DE GLÁDSTONE CHAVES DE MELO NA VIDA PÚBLICA**

### **ESBOÇO DE UM RETRATO.**

Gustavo Corção.

Escreve-me uma leitora perguntando-me se é exato que eu tenha autorizado o uso de meu nome na recomendação para votar no Sr. Gládstone Chaves de Melo para vereador pela UDN, e perguntando-me também “como é o Sr. Gládstone Chaves de Melo.”

É exatíssimo que autorizei ou melhor, fomos nós mesmos, Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto e eu, que tomamos a iniciativa dessa candidatura e dessa recomendação que aqui reitero em nome deles e no meu próprio. Esse candidato foi também indicado pela Resistência Democrática para integrar a chapa da UDN e, sem que isso signifique restrição aos outros nomes indicados, tornou-se para nós – Alceu Amoroso Lima, Sobral Pinto, Fernando Carneiro, Eduardo Borgerth e outros – o nome que melhor representa os nossos caros ideais de uma política de regeneração.

Além desses nomes mais conhecidos há ainda uma centena de amigos, alunos, ex-alunos e companheiros de Gládstone Chaves de Melo que se arrolaram como fervorosos voluntários nos trabalhos de sua candidatura. É um grupo de entusiastas que já daria para formar uma sociedade dos amigos de Gládstone Chaves de Melo, mas que no momento se contenta com a sua eleição, para que um dos nossos esteja na Câmara Municipal.

Quanto à segunda pergunta (“como é o Sr. Gládstone”) que claramente denuncia o feminino escondido nas iniciais de minha leitora (porque se fosse homem perguntaria antes “quem é”) permitam-me começar por uma resposta indireta e enigmática: o Sr. Gládstone Chaves de Melo é uma pessoa capaz de suscitar o desinteressado desejo de trabalhar por sua candidatura. Aí está o nosso exemplo. Três nomes, que foram procurados pelos grandes partidos e que por motivos diversos declinaram os honrosos convites, empenham-se agora nesta candidatura. O Sr. Alceu Amoroso Lima, que foi pessoalmente e insistentemente convidado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, encabeça agora a recomendação do nome de Gládstone Chaves de Melo. Não lhes parece isto expressivo?

Mas eu bem sei que as moças não gostam de respostas indiretas que lhe espicacem a impaciência. Vamos pois dizer, na medida de nossos dons de retratista, “como é o Sr. Gládstone Chaves de Melo”.

É um homem magro, de estatura um pouco abaixo da mediana, moço, mineiro, cheio de irmãos, de filhos, de discípulos, de amigos, de afilhados e de

admiradores. Acorda cedo, é católico desde a infância, reunindo a firmeza dos que sempre foram católicos ao entusiasmo dos que se converteram recentemente. É pontual na missa, e pontual nas visitas que faz, não sei quantas vezes por semana, escalando morros, para levar aos pobres o conforto e a mensagem de São Vicente de Paulo. Sabe que Maritain não é liberal, que Bernanos não foi um herético. Tem o retrato do Brigadeiro em sua sala. Nunca foi integralista. Nunca procurou torcer as encíclicas dos papas para dar razão à Federação das Indústrias. É um homem bom, inteligente e reto, que tem a raríssima virtude de bem cumprir a tarefa que aceitou. Modesto, de poucas demonstrações, incapaz de tirar o casaco e de abraçar gente na rua para arranjar um voto, incapaz de fazer discursos com voz de papo, tem a cara fechada e a boa antipatia dos sujeitos que levam profundamente a sério uma aproximação humana.

Se a minha curiosa leitora for procurá-lo na Faculdade Nacional de Filosofia, na Faculdade Católica, ou no Centro D. Vital onde leciona, certamente apreciará o rigor e a clareza de suas lições, mas não creio que simpatize logo com ele. No segundo ou terceiro dia começará a desconfiar de seu valor humano, e dirá consigo mesma que aquele moço fará boa figura na Câmara Municipal. No quinto dia verá nele um amigo. E no fim da semana, se perseverar, oferecer-se-á para trabalhar na sua candidatura, distribuindo cédulas, sobrescritando envelopes, tocando o telefone, e até mesmo escrevendo artigos, como este seu criado.

(In *Tribuna da Imprensa*, Rio de Janeiro, 11/9/1950.)

## **MANIFESTO ELEITORAL NA SUA REELEIÇÃO EM 1954.**

PARA VEREADOR:

GLÁDSTONE CHAVES DE MELO – UDN – DISTRITO FEDERAL

O vereador Gládstone Chaves de Melo, candidato à reeleição na chapa da UDN do Distrito Federal, é nome bastante conhecido nos meios intelectuais e católicos, e também agora no cenário político, dada a sua esplêndida atuação na Câmara Municipal, onde deu excelentes contas de seu mandato, sendo pois a sua reeleição da mais alta importância para a recuperação moral da Câmara.

Eleito em 1950, graças ao trabalho perseverante de muitos e ilustres amigos, que viam a necessidade de termos um homem de tão alta formação moral e intelectual a serviço da cidade, conduziu-se de tal modo que hoje ainda o apoiam com maior entusiasmo os seus mesmo eleitores de 1950. Maior entusiasmo porque, além do que se esperava, o vereador Gládstone Chaves de Melo revelou no exercício do mandato uma coragem e desassombro quase inédito na nossa vida pública.